

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2017

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 068

Porta Aberta



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Epic Student - Associação
Designação WACT - We Are Changing Together
Designação Associação dos Amigos do Fogo AMIFOGO

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Agrupamento de Escolas do Bairro Padre Cruz
Designação Lua Cheia teatro para todos
Designação Junta de Freguesia de Carnide
Designação Junior Achievement Portugal

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação Porta Aberta
BIP/ZIP em que pretende intervir 16. Padre Cruz

Síntese do Projecto

Fase de execução O projeto irá capacitar moradores e associações locais para a realização de iniciativas comunitárias participativas integradas. Estas iniciativas darão respostas às necessidades identificadas pelos residentes e serão devidamente articuladas com as respostas já dinamizadas pelas associações a mobilizar para a adoção da filosofia e metodologias do projeto: Participação local, coesão social e colaboração.

Fase de sustentabilidade A adopção dos valores e competências do projeto irá incrementar a capacidade local para a realização de iniciativas comunitárias participativas integradas. A cultura de abertura e colaboração adotada pela rede de parceiros, irá ser reforçadas continuamente pela marca e plataforma Porta Aberta. A agenda de eventos gerada irá potenciar a utilização dos espaços associativos e públicos valorizando a diversidade cultural e geracional do território.

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto



Diagnóstico

O diagnóstico participativo realizado reconheceu as seguintes problemáticas da Carta BIP/ZIP como as mais relevantes: desemprego, marginalidade, desocupação, abandono escolar e conflitos com a vizinhança. No seguimento do diagnóstico da Carta, partiu-se para um diagnóstico das respostas presentes tendo sido identificadas as seguintes lacunas: falta de complementaridade nas respostas das associações locais, falta de envolvimento da população local no planeamento, dinamização e avaliação das respostas e falta de coesão social no usufruto dos recursos do bairro, nomeadamente dos espaços associativos e públicos.

O processo de diagnóstico foi desenvolvido continuamente ao longo do último ano através do contacto dos promotores com a população local nas atividades desenvolvidas. Ademais, foram realizadas assembleias participativas com parceiros de associações locais (10) e grupos informais de moradores (4) que reforçaram e definiram o presente diagnóstico. Este esforço culminou com o alinhamento dos moradores, parceiros e promotores numa visão comum de um bairro capacitado para responder às problemáticas sociais presentes no território de uma forma mais coesa, participativa e complementar. Desta forma, o projeto procura dar continuidade e reforçar as ações desenvolvidas pelos anteriores BIP/ZIP servindo-se das valências e motivação verificada durante o contacto mantido com os moradores e associações em prol do cumprimento do potencial não explorado do Bairro.

Temática preferencial

Promoção da Cidadania

Destinatários preferenciais

Comunidade

Objectivo geral

Tendo por base o trabalho conjunto realizado entre entidades e moradores do território, a presente candidatura pretende fazer cumprir uma visão alinhada de um bairro com uma maior participação da população na melhoria das suas condições de vida, um acesso inclusivo a bens, serviços e espaços públicos e uma cultura de colaboração que favoreça o aparecimento de novas iniciativas de melhoria do território.

Analisando o presente volume de associações locais e esforços de resposta às problemáticas identificadas no diagnóstico e tendo em conta o potencial inexplorado do território, o projecto pretende então atuar no eixo da Cidadania, em que a potenciação e capitalização das valências não exploradas será a sua estratégia orientadora.

Esta iniciativa irá dotar os intervenientes do bairro, numa larga escala, de competências e valores Changemaker que potenciam as ações de cidadania ativa em prol da melhoria das condições de vida do bairro. A filosofia Changemaker aposta no desenvolvimento precoce dos cidadãos em competências base de cidadania ligadas à responsabilização pessoal (disciplina, respeito e família) para depois fomentar o crescimento pessoal para a participação ativa na sociedade (proatividade, resiliência, criatividade,



idealismo e colaboração).
A marca Porta Aberta a desenvolver pretende comunicar e difundir uma cultura e imagem de colaboração, coesão social e abertura a novas iniciativas empreendedoras no território. Para isso irá trabalhar-se com as associações locais para a adoção e reforço de um conjunto de princípios de co-governância do território: não duplicação de esforços, procura ativa de sinergias, partilha contínua de recursos e construção conjunta de respostas inclusivas que potenciem uma convivência saudável e frutífera entre gerações e culturas presentes. Esta identificação positiva com estes parâmetros irá gerar um conjunto de boas práticas que responsabilizará continuamente as entidades e projetos aderentes à rede.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Capacitar a população local para uma participação cívica mais ativa em prol da melhoria de condições de vida do bairro segundo a filosofia Changemaker. Com as novas valências de identificação de problemas, planeamento, monitorização e avaliação de respostas sociais, espera-se que haja uma maior participação e apropriação positiva de todos os espaços públicos e atividades no bairro. Pretende-se que as ações a implementar no âmbito do projecto beneficiem das metodologias pedagógicas Epic Student testadas com sucesso no território nos últimos 8 anos:

Mentorias: As ações desenvolvidas envolvem voluntários e técnicos que intervêm, de forma duradoura, numa lógica de difusão de um "modelo positivo" com relações individualizadas e respostas adaptadas a cada jovem.

Gamification: A integração dos objetivos de desenvolvimento num jogo, perceptível ao jovem, que o motiva e ajuda a estruturar as ações a desenvolver.

Educação não formal: Uma abordagem centrada nos aprendentes e na auto proposição de objetivos e percursos..

Coaching: Técnicas motivacionais focadas no desenvolvimento do público-alvo.

Apropriação positiva por parte dos jovens: inclusão dos jovens na concepção das ações a desenvolver fomentando um envolvimento mais profundo nas atividades e projetos.

Corresponsabilização da comunidade envolvente: Busca ativa de estratégias de responsabilização dos jovens com família e instituições locais.

Sustentabilidade

Este objetivo encontra-se intimamente ligado com o



desenvolvimento de métodos participativos que apelam à procura coletiva de soluções por parte dos moradores e das entidades parceiras e que responsabilizarão os próprios pela continuidade das atividades. Irá apostar-se também na formação dos técnicos das associações parceiras (como o GAAF, FAL e AEBPC) que permitirá a apropriação positiva das atividades a implementar.

Os níveis de autonomia alcançados pelos participantes e parceiros permitirão dar continuidade à organização e cooperação entre moradores e partilha contínua de recursos, sendo perspectivada a interiorização da filosofia do projecto no território.

A organização das atividades e das suas metodologias num jogo, facilmente perceptível e com feedback contínuo aos seus participantes, irá contribuir para um enorme potencial de replicação do projeto para outros bairros e outras realidades.

A interiorização das atividades no plano curricular na disciplina de cidadania, a produção de conteúdos de qualidade (pela JA e WACT), o acompanhamento e avaliação por parte de parceiros (como o AEBPC e GAAF) garantirão o espaço e a contínua adequação das intervenções.

A mobilização de voluntários será sustentabilizada por entidades como a JA, a FAL, a WACT e a Epic student que já possuem uma vasta rede de voluntários especializados.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Promover a apropriação positiva dos espaços requalificados diminuindo os problemas relacionados com a má apropriação (e conseqüente exclusão de determinados públicos) dos espaços comuns. Para tal pretende-se viabilizar, através de pequenos investimentos e ações de formação a técnicos, uma agenda de eventos e atividades segundo os princípios da marca Porta Aberta. Estes eventos e atividades procuram aproveitar as valências culturais do território e os novos espaços públicos e associativos requalificados para a promoção de uma convivência saudável e frutífera entre gerações e culturas presentes. Neste âmbito, quer-se promover espaços de diálogo entre os diferentes grupos de moradores e instituições para a dinamização conjunta de atividades e eventos que respondam às vontades dos moradores locais, de maneira representativa. Esta imagem de abertura, a comunicar através da marca Porta Aberta, pretende fomentar: a participação dos diferentes públicos do bairro e externos ao bairro; a adaptação dos eventos às necessidades dos diferentes públicos; a prática de consulta e busca de sinergias inter-associações; e a participação mais heterogênea do bairro no desenho, planeamento e dinamização dos eventos e atividades a realizar.

Sustentabilidade

A coesão social atingida dos diferentes intervenientes do projeto e dos moradores do bairro vai contribuir para uma mudança de atitude entre os diferentes públicos do bairro e externos ao bairro. A metodologia colaborativa entre



parceiros e moradores utilizada no desenho, dinamização e avaliação dos eventos e atividades vai contribuir para a apropriação positiva das ações segundo os valores do projeto. Estes eventos e atividades serão consolidados numa agenda anual que se perpetuará nos anos seguintes integrada nas agendas de atividades dos parceiros. A criação de uma plataforma logística que congregue os recursos físicos a adquirir com os financiamento da candidatura irá viabilizar a nível operacional as futuras atividades inseridas na agenda. Ademais, o conhecimento adquirido por todos os parceiros será igualmente disponibilizado ao público através de um Plataforma Web dinâmica utilizada por todos para partilha de informação e continuação de criação de sinergias com o objetivo da co-dinamização das atividades. As plataformas criadas irão permitir ainda a co-governância dos espaços já previstas pela marca Porta Aberta e já integrada na ação da Associação Nacional de Futebol de Rua. A parceria com a Junta de Freguesia de Carnide irá garantir a agilidade na cedência licenças de ruído e utilização do espaço público.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

De maneira a criar uma cultura e imagem de colaboração e abertura a novas iniciativas empreendedoras no território irão ser reforçados os princípios co-governança local junto da rede de parceiros e população do bairro, patentes na marca Porta Aberta.

É esperado que esta abertura efectiva e percebida contribua para a catalização de iniciativas de empreendedoras que se traduzam nos seguintes pontos: 1) dinamização conjunta de atividades do mesmo âmbito; 2) procura ativa de sinergias para adopção de novas estratégias interventivas interceptando objetivos sociais; 3) escalonamento das atividades sensíveis à partilha de públicos-alvo; 4) partilha de informação e resultados sociais entre as associações; 5) Abertura e contribuição para a incorporação de atividades e estratégias concebidas e dinamizadas pela população.

Sustentabilidade

A criação e dinamização de espaço para o planeamento e avaliação de atividades em sinergia poderão permitir a manutenção de relações interorganizacionais de colaboração.

Os conselhos consultivos de Freguesia já existentes apresentam-se como uma plataforma importante para a gestão da e manutenção dos valores do projecto na rede de parceiros.

O manual de boas práticas associativas para a promoção da cultura colaborativa e de abertura do projecto irá ficar como uma ferramenta sempre disponível no site a criar.

Uma das finalidades do projeto relaciona-se com o



alargamento e consolidação da rede de parceiros, de forma a criar uma cultura de intervenção em rede, mais sólida e consistente, garantindo a abertura à proposta e desenvolvimento de novas ações no bairro.

A identificação da rede de parceiros com a marca Porta Aberta, irá responsabilizar continuamente as entidades em causa para a adoção contínua dos seus princípios.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

| | |
|-----------------------------|---|
| Actividade 1 | Sessão de Abertura |
| Descrição | <p>Divulgação do projeto e desenvolvimento conjunto da identidade do mesmo com o objetivo de espelhar os seus valores numa imagem coesa e clara que fomente o sentimento de pertença dos intervenientes e comunidade envolvente. Para isso irá mobilizar-se a rede Porta Aberta para a participação ativa na materialização da identidade e imagem do projeto. Posteriormente será feita uma sessão de apresentação da marca num espaço público com entidades parceiras, grupos informais, moradores do bairro e voluntários.</p> <p>Esta sessão afigura-se como o ponto de partida do projeto e um momento chave de mobilização da comunidade onde será feita uma consciencialização e responsabilização dos participantes para os deveres e direitos inerentes ao Porta Aberta. Prevê-se ainda a criação de um símbolo visual atrativo, claro e tangível que identifique os intervenientes.</p> |
| Recursos humanos | Voluntários moradores dos bairro Padre Cruz, Coordenador de Projeto, Técnico das entidades promotoras, técnicos das diferentes entidades parceiras, voluntários do projeto Responsável pela atividade: Coordenador do Projeto |
| Local: morada(s) | Praça Comunitária do Bairro Padre Cruz |
| Local: entidade(s) | Licença de ruído em Espaço Público: J.F.de Carnide |
| Resultados esperados | <p>Identidade do projeto criada e apropriada por parceiros e moradores.</p> <p>2000 moradores envolvidos e comprometidos nas atividades do projeto.</p> <p>100% dos parceiros envolvidos e ativos nas atividades do projeto.</p> |
| Valor | 2216.00 EUR |
| Cronograma | Mês 1, Mês 2 |
| Periodicidade | Semanal |
| Nº de destinatários | 3000 |



Objectivos específicos para que concorre

1, 2, 3

Actividade 2

Preparação do Changemaker

Descrição

Sessões de trabalho para a concepção, adaptação e planeamento das atividades a implementar, respeitando a visão e aproveitando as diferentes valências dos parceiros. De seguida procederemos à capacitação dos técnicos, professores e voluntários, nos conteúdos e metodologias, que serão os elementos multiplicadores da filosofia e valores do projeto e à criação de equipas. As equipas de dinamização das atividades dentro da disciplina de Educação para a Cidadania a criar, serão multidisciplinares e compostas por: 4 voluntários, 1 diretor de turma, 1 encarregado de educação e um técnico de apoio WACT, co-responsáveis pela sua dinamização. Estas equipas irão articular e comunicar de maneira contínua para a superação dos objetivos propostos. As equipas adstritas à promoção do Changemaker fora da sala de aula nos intervalos escolares serão capacitadas para promover o contacto entre professores, técnicos do GAAF e encarregados de educação de maneira lúdica transmitindo os valores do projecto. Tendo em vista a sustentabilização das atividades a realizar de maneira autónoma, será criado um manual de apoio digital da metodologia e estratégias interventivas incorporadas no jogo que materializa as ações adaptadas aos diferentes níveis de cidadania dos jovens.

Recursos humanos

Coordenador de Projeto, Técnicos das entidades promotoras, técnicos das diferentes entidades parceiras, Técnicos do GAAF e directores de turma do AEBPC.

Local: morada(s)

Espaço Escolar (Sala de Aulas da Escola E.B. 2/3 Bairro Padre Cruz)

Local: entidade(s)

Agrupamento Escolas Bairro Padre Cruz

Resultados esperados

Jogo Changemaker de promoção da cidadania ativa finalizado e adaptado aos diferentes públicos.
90% dos professores capacitados e a utilizar o jogo.
100% dos técnicos das entidades parceiras que irão no futuro co-dinamizar as atividades aptos e alinhados para contribuir com os seus recursos e valências.
100% dos parceiros envolvidos, identificados com a filosofia Changemaker e a contribuir com melhorias para as atividades do projeto.
Produção de um manual digital de apoio ao projeto
20 equipas Changemaker formadas e alinhadas para a execução das atividades

Valor

1045.00 EUR

Cronograma

Mês 1, Mês 2, Mês 3



| | |
|---|---|
| <i>Periodicidade</i> | Semanal |
| <i>Nº de destinatários</i> | 130 |
| <i>Objectivos específicos para que concorre</i> | 1 |
| <i>Actividade 3</i> | Changemaker na Escola |
| <i>Descrição</i> | <p>Formações de Cidadania no Agrupamento de Escolas do Bairro Padre Cruz segundo a metodologia Changemaker. Este serviço à comunidade será prestado em dois espaços distintos dentro do contexto escolar: em sala de aula e nos espaços do recreio.</p> <p>As formações em espaço de sala de aula irão contemplar diferentes grupos etários e terão por base o desenvolvimento de competências de cidadania segundo os seguintes níveis:</p> <p>Nível 1 - Deveres e Direitos de um Cidadão: esta formação têm como público-alvo os alunos do 1º Ciclo e terá como foco a redução de comportamentos de risco e indisciplina segundo a filosofia Changemaker.</p> <p>Nível 2 - Consciência e Envolvimento Comunitário: esta formação têm como público-alvo os alunos do 2º e 3º Ciclo e terá como foco o desenvolvimento de competências de agente de mudança Changemaker (proatividade, resiliência, criatividade, idealismo e colaboração), de responsabilidade pessoal (responsabilidade e disciplina) e participação ativa na comunidade.</p> <p>As atividades em espaço fora de sala de aula serão promovidas por voluntários segundo alinhamento com os técnicos do terreno do GAAF onde as equipas responsáveis irão dinamizar os momentos do recreio da Escola do 1º Ciclo do Agrupamento de Escola com vista à diminuição dos comportamentos de risco dos alunos, aumento da tolerância e respeito pelo outro e aproximação da família à escola.</p> |
| <i>Recursos humanos</i> | Coordenador de Projeto, Técnico de Apoio Metodológico, técnicos das diferentes entidades parceiras, voluntários especializados, diretores de turma da Agrupamento de Escola do Bairro Padre Cruz, Técnicos do GAAF, Encarregados de Educação |
| <i>Local: morada(s)</i> | Espaço Escolar do Agrupamento Escolas Bairro Padre Cruz |
| <i>Local: entidade(s)</i> | Agrupamento Escolas Bairro Padre Cruz |
| <i>Resultados esperados</i> | <p>400 Jovens do AE do Bairro P. Cruz com o jogo Changemaker interiorizado para futuras edições do mesmo.</p> <p>50% das crianças e jovens com melhorias registadas ao nível da disciplina e responsabilidade na escola e respeito pela família</p> <p>75% dos jovens do 2º e 3º Ciclo participantes nas atividades com iniciativas empreendedoras em contexto escolar e maior envolvimento comunitário</p> |



| | |
|---|---|
| | 100% dos parceiros envolvidos com experiência nas atividades do projeto |
| | Manual final de apoio à replicação do Changemaker criado |
| <i>Valor</i> | 15360.00 EUR |
| <i>Cronograma</i> | Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9 |
| <i>Periodicidade</i> | Diário |
| <i>Nº de destinatários</i> | 840 |
| <i>Objectivos específicos para que concorre</i> | 1 |
| | |
| <i>Actividade 4</i> | Incubadora Changemaker |
| <i>Descrição</i> | <p>Capacitação de grupos informais para a criação de pequenos projetos de intervenção no bairro. Esta capacitação vai de encontro ao nível 3 de cidadania Changemaker que têm como objetivo capacitar para a auto-organização dos grupos informais e promover o papel ativo na comunidade dos seus membros:.</p> <p>A formação têm como público-alvo os grupos informais de moradores motivados para agir e terá como foco as ferramentas para a auto-organização, estruturação e viabilização de ações concertadas em prol da comunidade. Os grupos participantes ganharão habilitações e experiência no desenho, planeamento e monitorização de novas ou atuais respostas sociais.</p> <p>Pressupõe-se ainda a criação de uma incubadora que irá contar com o apoio da rede de terreno e técnicos do projeto para a implementação dos projetos desenvolvidos.</p> |
| <i>Recursos humanos</i> | Coordenador de Projeto, Técnico de Apoio Metodológico, técnicos das diferentes entidades parceiras, grupos informais |
| <i>Local: morada(s)</i> | Rua Professor Almeida Lima, R/C nº 20 |
| <i>Local: entidade(s)</i> | WACT - We Are Changing Together |
| <i>Resultados esperados</i> | <p>60 jovens com maiores competências de auto-organização e co-responsabilizados pela qualidade de vida no bairro;</p> <p>4 novas iniciativas criadas de resposta à melhoria de qualidade de vida no bairro;</p> <p>10 novas parcerias e sinergias criadas entre os grupos informais e as associações presentes no território;</p> <p>10 novas atividades com maior apoio dos grupos capacitados no seu planeamento, dinamização e avaliação;</p> |
| <i>Valor</i> | 2536.00 EUR |
| <i>Cronograma</i> | Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12 |

| | |
|---|---|
| <i>Periodicidade</i> | Mensal |
| <i>Nº de destinatários</i> | 60 |
| <i>Objectivos específicos para que concorre</i> | 1 |
| | |
| <i>Actividade 5</i> | Criação da Rede Porta Aberta |
| <i>Descrição</i> | Formação de uma rede de parceiros locais respeitadora dos princípios Porta Aberta através de reuniões periódicas e ações de promoção da rede. A rede e os locais de contato inter-associativos serão posteriormente dinamizados pelo técnico afeto ao projeto tendo em vista a plena adopção dos princípios Porta Aberta. Será ainda construído de forma participativa um manual de boas prática que ficará acessível para consulta pública. |
| <i>Recursos humanos</i> | Coordenador de Projeto, Técnico de Apoio Metodológico, técnicos e dirigentes das diferentes entidades parceiras, grupos informais |
| <i>Local: morada(s)</i> | Largo das Pimenteiras, º6 1600-576 Lisboa |
| <i>Local: entidade(s)</i> | Junta de Freguesia de Carnide |
| <i>Resultados esperados</i> | 100% dos parceiros envolvidos, identificados com os princípios Porta Aberta e a contribuir ativamente para as atividades do projeto Adesão de 5 novas associações locais na rede e princípios Porta Aberta Criação de um Manual de Boas Práticas inter-associativas |
| <i>Valor</i> | 4568.00 EUR |
| <i>Cronograma</i> | Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12 |
| <i>Periodicidade</i> | Mensal |
| <i>Nº de destinatários</i> | 1000 |
| <i>Objectivos específicos para que concorre</i> | 2, 3 |
| | |
| <i>Actividade 6</i> | Agenda Porta Aberta |
| <i>Descrição</i> | Criação de uma agenda de eventos segundo os princípios Porta Aberta. Este esforço irá articular as associações e grupos informais locais para, utilizando as valências de cada um, dinamizar os espaços públicos e associativos. Os técnicos do projeto irão facilitar o contacto entre a rede e as vontades dos moradores e frequentadores do bairro. A |

| | |
|---|---|
| | <p>Agenda Porta Aberta será materializada e exemplificada pelos técnicos do projeto num evento de abertura e num evento final heterogéneos e inclusivos que envolvam todos os parceiros.</p> |
| <i>Recursos humanos</i> | Coordenador de Projeto, Técnico de Apoio Metodológico, técnicos e dirigentes das diferentes entidades parceiras, grupos informais |
| <i>Local: morada(s)</i> | Espaço da Associação dos Amigos da Ilha do Fogo na Rua de Barcelona, Bº P. Cruz |
| <i>Local: entidade(s)</i> | Associação dos Amigos da Ilha do Fogo |
| <i>Resultados esperados</i> | <p>Criação e implementação de uma agenda anual de eventos que se perpetue nos anos seguintes e ritualizando os pontos de contacto comunitário segundo os princípios Porta Aberta</p> <p>12 novos eventos Porta Aberta implementados no território promovidos por duas ou mais associações</p> <p>Aumentar em 50% a utilização dos espaços públicos e associativos</p> <p>Iniciativas que correspondem às necessidades e vontades dos moradores do bairro, amplamente participadas</p> |
| <i>Valor</i> | 4568.00 EUR |
| <i>Cronograma</i> | Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12 |
| <i>Periodicidade</i> | Mensal |
| <i>Nº de destinatários</i> | 3000 |
| <i>Objectivos específicos para que concorre</i> | 2 |
| <i>Actividade 7</i> | Infraestrutura Porta Aberta |
| <i>Descrição</i> | <p>Levantamento de necessidades materiais para iniciativas do projeto segundo os princípios Porta Aberta. Criação da infraestrutura comunitária necessária ao desenvolvimento das iniciativas: compra, gestão, disponibilização à comunidade e monitorização de materiais. Esta atividade será posteriormente sustentabilizada através da Loja Comunitária da associação Amigos da Ilha do Fogo (AmiFogo) onde serão vendidos produtos culturais.</p> |
| <i>Recursos humanos</i> | Coordenador de Projeto, Técnico de Apoio Metodológico, técnicos e dirigentes das diferentes entidades parceiras, grupos informais |
| <i>Local: morada(s)</i> | Espaços das Associação dos Amigos da Ilha do Fogo e Grupo dos 16 na Rua de Barcelona, Bº P. Cruz |
| <i>Local: entidade(s)</i> | Associação dos Amigos da Ilha do Fogo, Grupo dos 16 |

| | |
|---|---|
| Resultados esperados | Reabilitação do espaço do grupo dos 16 para uma loja comunitária de venda de artesanato e armazenamento do material Sustentabilização das necessidades materiais auscultadas das Agenda Porta Aberta |
| Valor | 6965.00 EUR |
| Cronograma | Mês 1, Mês 2, Mês 3 |
| Periodicidade | Mensal |
| Nº de destinatários | 3000 |
| Objectivos específicos para que concorre | 2, 3 |
| Actividade 8 | Porta Aberta Online |
| Descrição | Criação de uma Plataforma Web onde parceiros e grupos informais possam comunicar de forma ágil e não presencial. A Plataforma será um espaço de diálogo e partilha dos objetivos sociais, planos de atividades e resultados. Através da Plataforma as associações poderão consertar agendas de atividade e auscultar os parceiros e grupos informais promovendo um clima de abertura, transparência e cooperação efetiva. Esta Plataforma será criada sobre um suporte Moodle de base de dados e organizará a informação de forma clara necessária à criação de novas iniciativas locais. A Plataforma será o espelho dos valores e princípios Porta Aberta com a publicitação ativa das atividades que dela resultarão. |
| Recursos humanos | Coordenador de Projeto, Técnico de Apoio Metodológico, técnicos e dirigentes das diferentes entidades parceiras, grupos informais |
| Local: morada(s) | Rua Professor Almeida Lima, R/C nº 20 |
| Local: entidade(s) | Epic Student |
| Resultados esperados | 100 utilizadores regulares numa base mensal da Plataforma Web 10 novas iniciativas segundo os princípios Porta Aberta inseridas e catalisadas pela Plataforma 100% dos parceiros inscritos e comunicados na Plataforma |
| Valor | 8624.00 EUR |
| Cronograma | Mês 10, Mês 11, Mês 12 |
| Periodicidade | Mensal |
| Nº de destinatários | 3000 |

Objectivos específicos para que concorre

2, 3

Actividade 9

Monitorização e Avaliação

Descrição

Monitorar e avaliar periodicamente as ações desenvolvidas nos diferentes eixos do projeto através de reuniões com a presença dos parceiros, técnicos e moradores em momentos chave. Estas ações apresentam-se como imprescindíveis para a melhoria constante dos procedimentos do projeto, alcance dos resultados e posterior sustentabilização e medição de impacto.

Recursos humanos

Coordenador de Projeto, Técnico de Apoio Metodológico, técnicos e dirigentes das diferentes entidades parceiras, grupos informais

Local: morada(s)

Rua Professor Almeida Lima, R/C nº 20

Local: entidade(s)

Epic Student

Resultados esperados

Permanente avaliação e aferição do plano de ação do projeto no Bairro, por entidades parceiras externas mas atentas e implicadas.

Equipa e parceiros envolvidos num processo de reflexividade e melhoria contínua;

Dois relatórios intercalares e um relatório Final de avaliação de impacto

Valor

3648.00 EUR

Cronograma

Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade

Mensal

Nº de destinatários

3000

Objectivos específicos para que concorre

1, 2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados

10

Constituição da equipa de projeto



Função Coordenador
Horas realizadas para o projeto 1920
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função estagiário profissional
Horas realizadas para o projeto 1440
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função estagiário profissional
Horas realizadas para o projeto 1440
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função estagiário profissional
Horas realizadas para o projeto 1440
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função 40 Voluntários Junior Achievement
Horas realizadas para o projeto 1920
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função 20 Voluntários WACT
Horas realizadas para o projeto 960
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função 20 Voluntários Epic Student
Horas realizadas para o projeto 960
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função 20 Directores de Turma
Horas realizadas para o projeto 960
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função 10 Técnicos de entidades parceiras
Horas realizadas para o projeto 560
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) 4

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 3

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 640

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 3000

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 3

Equidade

| | |
|--|------|
| <i>Nº de destinatários com deficiência / doença mental</i> | 10 |
| <i>Nº de destinatários mulheres</i> | 1500 |
| <i>Nº de destinatários desempregados</i> | 1000 |
| <i>Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)</i> | 2000 |
| <i>Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)</i> | 500 |
| <i>Nº de destinatários imigrantes</i> | 1000 |

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

| | |
|--|----|
| <i>Nº de produtos concebidos para venda / demonstração</i> | 0 |
| <i>Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade</i> | 1 |
| <i>Nº de intervenções no espaço público</i> | 0 |
| <i>Nº de publicações criadas</i> | 3 |
| <i>Nº de páginas de Internet criadas</i> | 2 |
| <i>Nº de páginas de facebook criadas</i> | 2 |
| <i>Nº de vídeos criados</i> | 10 |
| <i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i> | 2 |
| <i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i> | 4 |

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

| | |
|--|--------------|
| <i>Encargos com pessoal interno</i> | 33500.00 EUR |
| <i>Encargos com pessoal externo</i> | 8000.00 EUR |
| <i>Deslocações e estadias</i> | 50.00 EUR |
| <i>Encargos com informação e publicidade</i> | 1000.00 EUR |
| <i>Encargos gerais de funcionamento</i> | 0.00 EUR |



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Equipamentos 5665.00 EUR
Obras 1315.00 EUR
Total 49530 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

Entidade Epic Student - Associação
Valor 36565.00 EUR
Entidade WACT - We Are Changing Together
Valor 6000.00 EUR
Entidade Associação dos Amigos do Fogo AMIFOGO
Valor 6965.00 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

Entidade Agrupamento Escolas Bairro Padre Cruz
Tipo de apoio Não financeiro
Valor 22414.00 EUR
Descrição O apoio deste parceiro será na forma da cedência dos seus espaços físicos e do tempo dos seus professores afetos às atividades deste projecto.
Entidade Junior Achievement Portugal
Tipo de apoio Não financeiro
Valor 19300.00 EUR
Descrição O apoio deste parceiro será através da cedência 20 voluntários durante 6 meses, 2 horas por semana para dinamização das atividades no Agrupamento de Escolas do Bairro Padre Cruz bem como cedência de conteúdo para as sessões.
Entidade FAL - Federação Académica de Lisboa
Tipo de apoio Não financeiro
Valor 14500.00 EUR
Descrição A FAL irá contribuir para o projeto através da partilha de recursos no desenvolvimento das atividades, partilha do espaço da Academia Consciente a cargo da Federação para ações pontuais do projeto, participação em eventos integrados na Agenda Porta Aberta a criar pelo consórcio e participação mensal no Conselho Consultivo da Juventude promovido pela Junta de Freguesia de Carnide para alimento



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

das ações com os restantes parceiros do projeto

| | |
|----------------------|--|
| <i>Entidade</i> | ANFR - Associação Nacional de Futebol de Rua |
| <i>Tipo de apoio</i> | Não financeiro |
| <i>Valor</i> | 560.00 EUR |
| <i>Descrição</i> | A colaboração desta entidade será com base na gestão da calendarização e logística dos eventos e atividades a decorrer na praça comunitária do Bairro Padre Cruz, cedência do espaço da Praça Comunitária para eventos previstos no projeto, participação nos eventos comunitários da Agenda Porta Aberta com dinâmicas sociodesportivas e animação de rua; e participação mensal no conselho consultivo da juventude e no Conselho Consultivo do Desporto promovidos pela Junta de Freguesia de Carnide para alinhamento das ações com os restantes parceiros |
| <i>Entidade</i> | Associação Spin para o Intercâmbio, Formação e Cooperação entre os Povos |
| <i>Tipo de apoio</i> | Não financeiro |
| <i>Valor</i> | 560.00 EUR |
| <i>Descrição</i> | A colaboração desta entidade será com base na cedência do espaço da associação para a realização de atividades integradas no objectivo específico 2, na promoção da participação dos beneficiários da Spin nos eventos alinhados com o objectivo específico 2 e na presença de um técnico na reunião mensal de consócio no Conselho Consultivo da Juventude em consonância com o objetivo específico 3. |
| <i>Entidade</i> | Grupo dos 16 |
| <i>Tipo de apoio</i> | Não financeiro |
| <i>Valor</i> | 4800.00 EUR |
| <i>Descrição</i> | Cedência do espaço da associação Grupo dos 16 para transformação numa loja comunitária e para a realização de atividades integradas no objectivo específico 2, na promoção da participação dos membros da nos eventos alinhados com o objectivo específico 2 e na presença de um representante na reunião mensal de consócio no Conselho Consultivo da |

TOTAIS

Total das Actividades 49530 EUR



| | |
|--|------------|
| <i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i> | 49530 EUR |
| <i>Total do Projeto</i> | 111664 EUR |
| <i>Total dos Destinatários</i> | 17030 |

